

MÊS VOCACIONAL

Vocação para a vida Consagrada

Religiosos e Seculares

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

CANTO DE ABERTURA

1. Maria, concebida sem culpa original, / trouxeste a luz da vida na noite de Natal. / Tu foste imaculada na tua conceição, / ó mãe predestinada da nova criação.

Maria da Assunção, escuta a nossa voz. / E pede proteção para cada um de nós. (bis)

2. Maria, mãe querida, sinal do eterno amor, / no ventre deste a vida e corpo ao Salvador. / Ao céu foste elevada por anjos do Senhor. / Na glória coroada, coberta de esplendor.



A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém

A. Que Deus nosso Pai, fonte do amor e da misericórdia, esteja no meio de nós!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A. Celebramos a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora. Maria acolhe o Verbo de Deus em sua vida, dedicando-a inteiramente ao projeto de salvação. O que Deus começou em Maria, na encarnação de Jesus, culmina na Assunção, para que fosse conformada ao Cristo Ressuscitado. Olhemos na Virgem Santíssima o que o Pai espera realizar em todos nós! Iniciemos nossa celebração, com alegria e exultação em louvor à Filha de Sião.

ATO DE CONTRIÇÃO

A. Reconheçamos a necessidade que temos da misericórdia divina:

A. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

A. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

DEUS NOS FALA

A. Como Maria, acolhamos a Palavra de Deus, buscando em seu exemplo a disponibilidade para nos deixar conduzir pela vontade do Pai.

PRIMEIRA LEITURA (Ap 11,19a; 12,1.3-6a.10ab)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. Então, apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. Então, apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. Ouvei então uma voz forte no céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL [Sl 44(45)]

À vossa direita se encontra a rainha, / com veste esplendente de ouro de Ofir.

- As filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha / com veste esplendente de ouro de Ofir.

- Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

- Entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real”.

SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,20-27a)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés.”

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Maria é elevada ao céu; / alegrem-se os coros dos anjos.

EVANGELHO (Lc 1,39-56)

Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os

que o respeitam. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

REFLEXÃO

Sugerimos um diálogo sobre a Palavra proclamada e também a conversa sobre o seguinte texto, por ocasião do Mês Vocacional:

Quais suas maiores alegrias vocacionais no seminário/na vida religiosa?

“Em pouco tempo de seminário, pude sentir com profundidade a alegria do seguimento de Jesus. Certamente a vida comunitária é uma delas. A partilha das orações, refeições e convivências são um sinal de Deus para mim, vivê-las com os irmãos me faz enxergar a vontade de Deus para a minha vida. De todas as coisas, a que mais alegra e sustenta é a participação diária da Santa Missa, em comunidade. É como se nós nos oferecêssemos juntos em sacrifício no altar. Viver a Missa em comunidade é, sem dúvidas, o que sustenta a vocação.” Elton Lima Vidotti, seminarista da casa de formação propedêutica de nossa diocese.

“Quando dizemos o nosso “sim” diante do chamado que Deus nos faz, passamos a sonhar aquilo que Ele, também, sonha para cada um de nós. A partir desse momento, se estamos atentos, percebemos que o Senhor coloca em nosso caminho vários outros “sonhadores”, ou seja, pessoas que, com sua própria história, compartilham do mesmo sonho, que brota do coração de Deus. Por isso, minha maior alegria vocacional é a convivência com os irmãos de caminhada: em todos os desafios e dificuldades, como em todas as conquistas e alegrias, sabemos que não estamos sozinhos!” André Chaves, seminarista da casa de formação filosófica de nossa diocese.

“Dentre as maiores alegrias que trago nessa caminhada que percorri no seminário ao longo desses cinco anos, cito três: ter a oportunidade de amadurecer no conhecimento de mim mesmo e de minha vocação sacerdotal, à qual com a ajuda do Espírito Santo, vou redescobrir a cada dia; poder partilhar com meus amigos seminaristas a experiência de um sonho comum, ser sacerdote; servir ao povo de Deus na messe do Senhor, pela obediência e no olhar esperançoso de que estou servindo ao Reino de Deus.” Douglas Colácio, seminarista da casa de formação teológica de nossa diocese

“Primeiramente, minha maior alegria vocacional está no encantamento diário por Jesus de Nazaré, que continua me chamando a dar novas respostas, as quais se concretizam na missão a qual Ele me chama. Além disso, posso citar: sentir-me alegre por ser chamada e amada por Deus, servir a juventude no acompanhamento e discernimento vocacional, pertencer a uma congregação missionária, viver em fraternidade e ter conhecido pessoalmente os lugares das origens franciscanas.” *Ir. Maria Consueuma Marques - Congregação das Franciscanas Missionárias de Assis.*

PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da Terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos Pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

PRECES DOS IRMÃOS

A. Dirijamos ao Pai das misericórdias nossas preces:

L. Senhor, fortalecei vossa Igreja para que, a exemplo de Maria, seja fiel e disponível, vivendo sua missão de testemunha da Páscoa. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, ajudai vosso povo neste tempo de recomeço, para que nunca percamos a esperança e o ânimo, descobrindo nas adversidades vossa presença transformadora. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, revigoraí o testemunho de todos os consagrados e consagradas na missão de serem presença do Cristo pobre, casto e obediente no mundo atual. Nós vos pedimos, rezando juntos:

T. Pai, que em vosso desígnio de amor / nos chamais a procurar no Espírito o vosso rosto, / fazei com que levemos em nós a vossa memória: / que ela se torne fonte de vida / na solidão e na fraternidade, / para que, / nas histórias do nosso tempo, / possamos ser reflexo vosso amor. / Cristo, Filho do Deus vivo, / que percorrestes os nossos caminhos, / nosso companheiro no silêncio e na escuta, / mantende em nós a pertença filial como fonte de amor, / fazei com que vivamos o Evangelho do encontro; / ajudai-nos a humanizar a terra / e a criar fraternidade, / partilhando a fadiga de quem está cansado / e deixou de procurar / a alegria de quem espera, / de quem procura, / de quem conserva sinais de esperança. / Espírito Santo, Fogo que arde, / iluminai o nosso caminho / na Igreja e no mundo. / Dai-nos a coragem do anúncio do Evangelho / e a alegria do serviço no cotidiano. / Abri o nosso espírito à contemplação da beleza.

MOMENTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Sugerimos neste momento que o animador motive os outros participantes a renderem graças a Deus.

Por exemplo: "Pelo que queremos agradecer a Deus hoje?"

ATO DE COMUNHÃO ESPIRITUAL

A. Façamos agora nossa Comunhão Espiritual. Santo Afonso Maria de Ligório explica-nos o que é isto: "Consiste no desejo de receber a Jesus Sacramentado e em dar-lhe um amoroso abraço, como se já o tivéssemos recebido". Em um momento de silêncio pensemos na Eucaristia. Meditemos em cada frase que diremos a seguir...

T. Vinde, Jesus adorável, vinde ao meu pobre coração; (Pausa) / Vinde saciar meu desejo; (Pausa) / Vinde meu adorado Jesus, vinde ó dulcíssimo Jesus! (Pausa) / Creio que estais presente na Eucaristia! (Pausa) / Vos amo sobre todas as coisas; (Pausa) / Desejo receber-vos em minha vida; (Pausa) / Vinde espiritualmente a meu coração, permaneçei em mim e faça que nunca vos abandone.

(Momento de silêncio)

CANTO

O Senhor fez em mim maravilhas. / Santo é o seu nome.

1. A minh'alma engrandece o Senhor / e exulta meu espírito em meu Deus, meu Salvador, / porque olhou para a humildade de sua serva: / doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.
2. O Poderoso fez em mim maravilhas, / e Santo é o seu nome! / Seu amor para sempre se estende/ sobre aqueles que o temem.
3. Manifesta o poder de seu braço, / dispersa os orgulhosos, / derrubou os poderosos de seus tronos/ e eleva os humildes.
4. Sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada. / Acolheu Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor.
5. Como havia prometido a nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai ao Filho e ao Santo Espírito, / desde agora e para sempre pelos séculos. Amém!

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA

T. À vossa proteção recorremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita!

Ave Maria...

A. Permaneçamos unidos a Jesus.

<p>COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA Equipe de Redação ABC Litúrgico Coord.: Pe. Guilherme Franco Octaviano</p>
--